

15 DE OUTUBRO
A PRIMEIRA
REGATA FEMININA

1911



REVISTA DA SEMANA

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABOURIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81



A EQUITATIVA

APOLICE N. 44.166, SINISTRADA

Pagamento: 10:000\$000

Na qualidade de procurador bastante de D. Maria José Francisca de Andrade, e em virtude do alvará expedido pelo Sr. Dr. João Olavo Eloy de Andrade, Juiz de Direito da comarca de Bello Horizonte, Estado de Minas, em 25 de Agosto, proximo passado, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de DEZ CONTOS de REIS (10:000\$000) valor da apolice n. 44.166 emitida pela referida Sociedade sobre a vida do Sr. Dr. Martin Francisco Duarte de Andrada, e ora vencida por fallecimento deste senhor. E pelo presente, dou á Equitativa plena e geral quitação da citada apolice n. 44.166, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1911. — José Bonifacio de Andrada e Silva.

Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1911.

Aos Ilmos. Srs. Directores da Equitativa.

Tendo recebido hoje a importancia de dez contos de réis, correspondente ao seguro feito por meu irmão, o Dr. Martin Francisco Duarte de Andrada venho agradecer-lhe a promptidão do pagamento, affirmando-lhes o alto conceito em que sempre tive essa prestigiosa Companhia.

Sempre com todo apreço attº.
cr.º, José Bonifacio de Andrada e Silva.

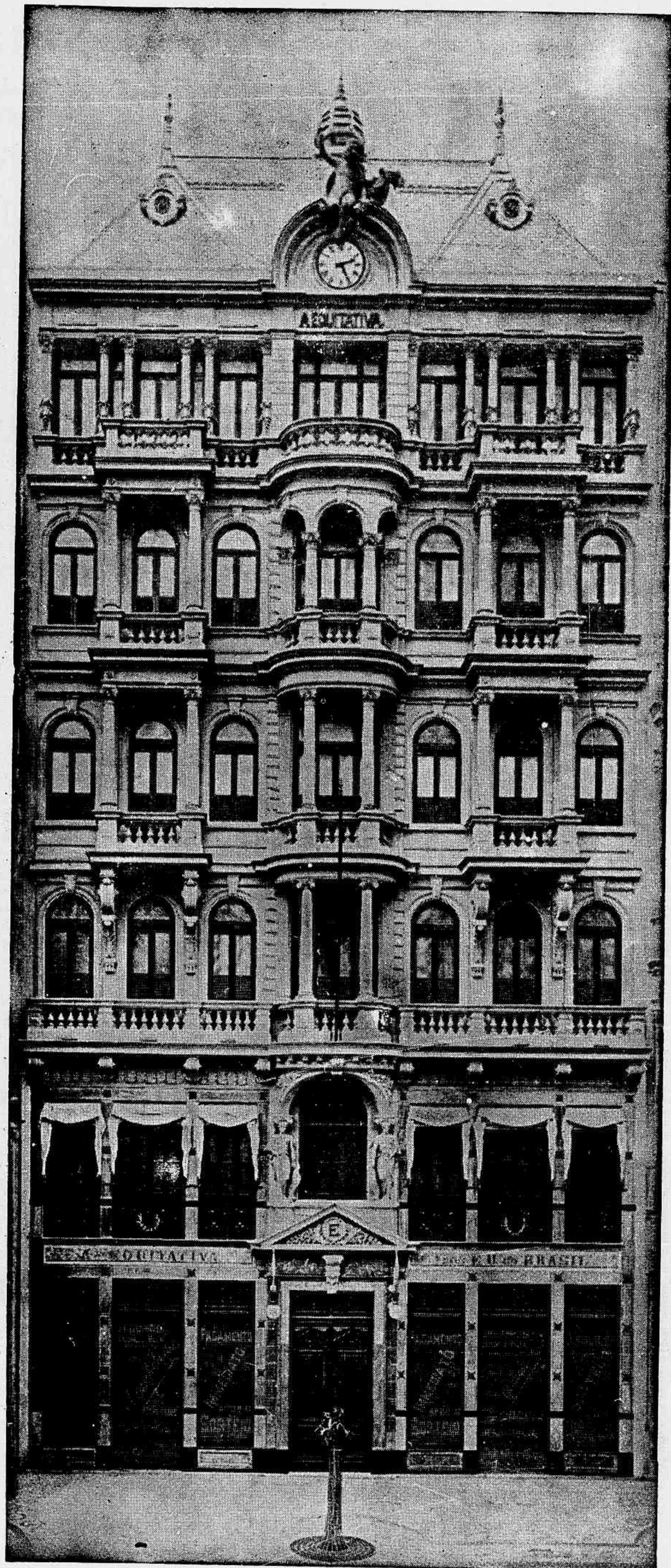
NOTA — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas pela "Equitativa" montam a mais de 12.000:000\$, sendo que as sorteadas continuam em vigor na forma de seus respectivos contratos. Peçam prospectos.

Séde social :

AVENIDA CENTRAL 125

(Edificio de sua propriedade)

RIO DE JANEIRO





12 DE OUTUBRO — Colombo. Hoje é o meu dia de ovação !...



Por ficar desarranjado
Todo o equilibrio europeu,
Foi que a revolta se deu
De Vigo no principado;
Mestre Pinheiro Machado
Por causa da capetinha
Mandou montar uma rinha
No alto do Corcovado.

Ao vêr que a fonte Castalia
Seccou da noite p'r'o dia,
A governança da Italia
Declarou guerra á Turquia;
Houve grande espalhafato
No mercado em confusão:
Baixou o fôfo barato
E subiu o macarrão.

Foi junto dos Dardanellos
Que o Ministerio da Hespanha,
A questão França-Allemanha
Viu cheia de cogumellos;

Noticias do Rio da Prata
Disseram que a tal questão,
Que não ata e não desata,
Já passa de mangação.

Quando o heróe de chacabuco
Partiu dos confins de Roma,
Viu logo que Pernambuco,
Como sempre, eriga a coma;
Ao vêr o negocio preto
Todo o povo do Recife,
Preferiu Dantas Barreto
A' rosa com requifife.

Quando Homero era soldado
Do condado de Chamigo,
Teve baixa do serviço
Por causa da dôr do lado;
Mahomet que estava em terra
Formou a tropa em Fashoda,
Receiando alguma guerra,
Que é cousa que está na moda.

Teve uma hora aziaga
Que de eloquencia o pôz manco
Ao tratar do João Franco
O mestre Alexandre Braga;

Dona Catulle Mendés,
Que estava com muita sorte,
Mandou pedir a Mavorte
Que lhe dêsse uns cafunés.

Ao sahir a esquadra inteira
Da enseada de Livurno,
Viu que na esquadra estrangeira
Faltava um vaso nocturno;
O Almirante Calatrava
Ancorado na Gambôa,
Disse que não embarcava
E não ia na canôa.

No tempo de Absalão,
Garante ser verdadeiro
O grande Oristogitão,
Que não havia barbeiro;
Em grande pezar immersa
Joanna do Arco foi
Perguntar ao pó da Persia
Quem foi que comeu do boi.

M. ETHEREO.

O coração tem suas razões que
o espirito não conhece.

A CRUZ MUTILADA

Amo-te, oh cruz, no vertice firmada
De esplendidas igrejas;
Amo-te quando á noite, sobre a campa,
Juncto ao cypreste alvejas;
Amo-te sobre o altar, onde, entre incen-
[sos,

As preces te rodeiam;
Amo-te quando em prestito festivo
As multidões te hasteiam;
Amo-te erguida no cruzeiro antigo,
No adro do presbyterio.
Ou quando o morto, impressa no ataúde,
Guias ao cemiterio;
Amo-te, oh cruz, até, quando no valle
Negrejas triste e só,
Nuncia do crime, a que deveu no valle
Do assassinado o pó;

Porém quanto mais te amo,
Oh cruz do meu Senhor,
E'-se encontro á tarde,
Antes de o sol se pôr.

Na clareira da serra,
Que o arvoredado assombra,
Quando á luz que fenece
Se estira a tua sombra,

E o dia ultimos raios
Com o luar mistura,
E o seu hymno da tarde
O pinheiral murmura

Alexandre Herculano.

A CAÇA

Caçador que andaes á caça,
Tiro aqui, tiro acolá,
Quando a caça por desgraça,
Sobre a vossa mira está....
Pum !... E' minha !...
Rôla mansa,
Pobresinha !

Vae na rêde... vae na rêde...
Outra ave se levantou...
—Paixão cêga—Senão vêde,
Arma á cara... desfechou...
Pum !... Ferida !...
Penna d'aza
Desprendida !

Acha pouco... está em brazas...
Continúa a correria;
N'isto, sente um bater d'azas...
N'um relancê, pontaria...
Pum !... Errada !...
Ave arisca,
Surriada !

Quanto caçador não ha
—Leitor, não me contradigas—
Tiro aqui, tiro acola,
A' caça... das raparigas !

Nuno de Bulhão Pato.

O REDACTOR-CHEFE

DO

"JORNAL DO BRASIL"

(Charge de JORGE COLAÇO)

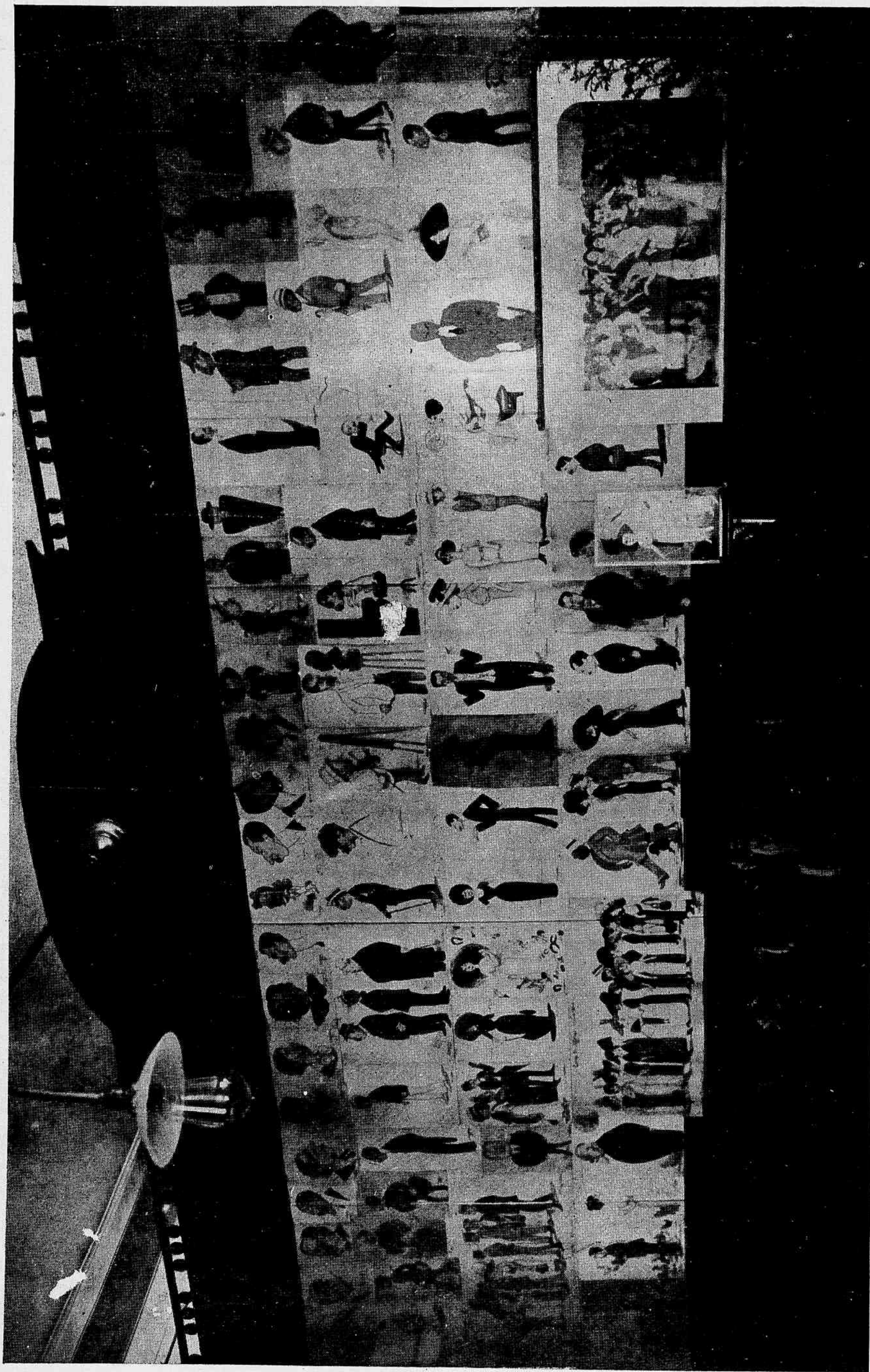




GENERAL DANTAS BARRETO — O Sr. General Dantas Barreto, no cúes do Pharoux, rodeado de amigos e correligionarios, por ocasião de seu embarque para Pernambuco.



Aspecto do cúes por ocasião do embarque de S. Ex., no dia 6 do corrente.



EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS — Um trecho da exposição organizada pelo Sr. Emilio Ayres, no atelier Sylvio Bevilacqua, no edificio da Associação dos Empregados no Commercio — Toda a exposição encerra caricaturas pessoas que muito agradaram.



THEATRO LYRICO

A companhia lyrica Titta Ruffo e Bonei quasi teve um fracasso na *matinée* de domingo passado, com a grêve dos professores de orchestra que por um triz ia suspendendo o espectáculo. As peças cantadas têm agradado alguma coisa e o publico deu mostras de estar satisfeito. Deram-se os ultimos espectaculos esta semana com bastante concurrencia e muitos applausos. Ainda bem.

THEATRO APOLLO

Uff ! Estamos livres finalmente daquella guincharia que já tresandava... A estas horas vão longe os guinchos e esganiços da primeira actriz portugueza do mundo (contando de baixo para cima) e a fanha da voz de disco de gramophone estragado da outra prima dona (tambem contando de baixo para cima). O theatro agora está vazio e limpo.

THEATRO S. PEDRO

Ao desopilante "vaudeville" *O Rato Azul*, que foi um velocino para a companhia Christiano de Souza, succedeu a fina comedia traduzida por Eduardo Garrido: *Surpresas do Divorcio*. O lendario casarão da Praça Tiradentes é hoje o ponto

preferido pela fina roda que alli goza por sessões um espectáculo completo muito bem representado, muito bem montado e defendido por um grupo de que participam Christiano, Maria Falcão, Jorge Alberto, Ferreira de Souza, Guilhermina Rocha, Cezar de Lima, Maria del Carmen, Mario Arozo. Não póde haver melhor conjuncto.

THEATRO RECREIO

A companhia do Theatro Carlos Alberto, do Porto, vae de vento em pôpa, desfilando o repertorio vasto e muito bem montado, que revela mais uma vez a competencia do Portulez para arregimentar côros e fazer marcações originaes. Abigail Maia como sempre brilha a valer; o Veiga e o Vasques conquistam sempre muitas palmas; Conce e companheiros vão victoriosamente e Paschoal de batuta em riste commanda galhardamente o pessoal da orchestra. Aproveitem os ultimos espectaculos porque a companhia parte breve para o "jardim da Europa á beira mar plantado".

THEATRO CARLOS GOMES

Depois do exito completo do *Dote*, a companhia Lucilia Peres deu-nos *O Genro de muitas sogras*, bella humorada de Arthur Azevedo e Moreira Samraio, em que reappareceram os artistas João Colá, Gabriela Montani, Joaquina Velez e Mathilde Carneiro. Como se sabe é uma companhia de primeira ordem a que alli trabalha e que, segundo nos consta, vae trabalhar no Apollo. Em preparo



SENADOR LAURO SODRE' — Instantaneo obtido no momento do desembarque do Sr. Senador Lauro Sodré.



O Sr. Senador Lauro Sodré e membros da comissão de recepção de S. Ex.

acha-se a *Bisbilhoteira*. A casa maldita deu ensejo para mais uma vez se revelar o merecimento dos artistas que alli trabalham que vão conquistando palmo a palmo o justo logar que lhes compete.

PALACE THEATRE

Conferencias politicas e nada theatraes. Passemos adiante.

THEATRO S. JOSE'

Fitas e sessões de mutilações e trucidações de peças dos outros por autores (sic) de grande imaginação. *Parce...*

THEATRO RIO BRANCO

Mutilações, fitas, etc.. Com isso a *iarte* vae progredindo.

THEATRO SOBERANO

Fitas, mutilações, etc., etc., na mesma data.

THEATRO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Fitas, trucidações, mutilações, etc.

THEATRO CHANTECLER

A *Viuva Alegre* por sessões com o Almeida Cruz no papel de Danillo e Ismenia Matteos no de Anna Glavary; applausos e enchentes sem conta.

POLYTHEAMA

Um successo á inauguração do novo, esplendi-

do e confortavel theatro da Avenida do Mangue; esplendida a peça da estréa: *A volta ao mundo a pé* (que saudades do monologo celebre do pranteado Vasques !), esplendida representação e a montagem, esplendida a musica; toque lá esses ossos, Eduardo Victorino. O Polytheama venceu !

CIRCO SPINELLI

Não é preciso pôr mais na carta: enchentes todas as noites, programma attrahente e peças do Benjamin, tudo isso dá seguro exito.

THEATRO MUNICIPAL

Para que serve ?

THEATRO PARQUE FLUMINENSE

Não temos noticias da *troupe* que alli estreára com promissoras notas. O *Formigão* estava fadado para uma carreira brilhante, que outra coisa não é de esperar de um trabalho de João Claudio. Que aconteceria ? Desmantelou-se a *troupe* ? A peça soffreu o mesmo mal de interpretação que teve o *Medico dos Bichos* ? Retrahimento do publico que já se esqueceu do Parque ? Em qualquer hypothese pena é que se prejudique um trabalho como o de João Claudio, um dos poucos e bons e legitimos escriptores theatraes que possuímos.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.



REPUBLICA PORTUGUEZA — A mesa da sessão solemne commemorativa do 1º anniversario da Republica Portuguesa, no Theatro Municipal, onde se acham os Srs. Dr. José Prestes, Presidente do Gremio Republicano Portuguez; General Quintino Bocayuva, Deputado Dr. Alexandre Braga, Deputado Nicanor do Nascimento e membros da Directoria do Gremio.



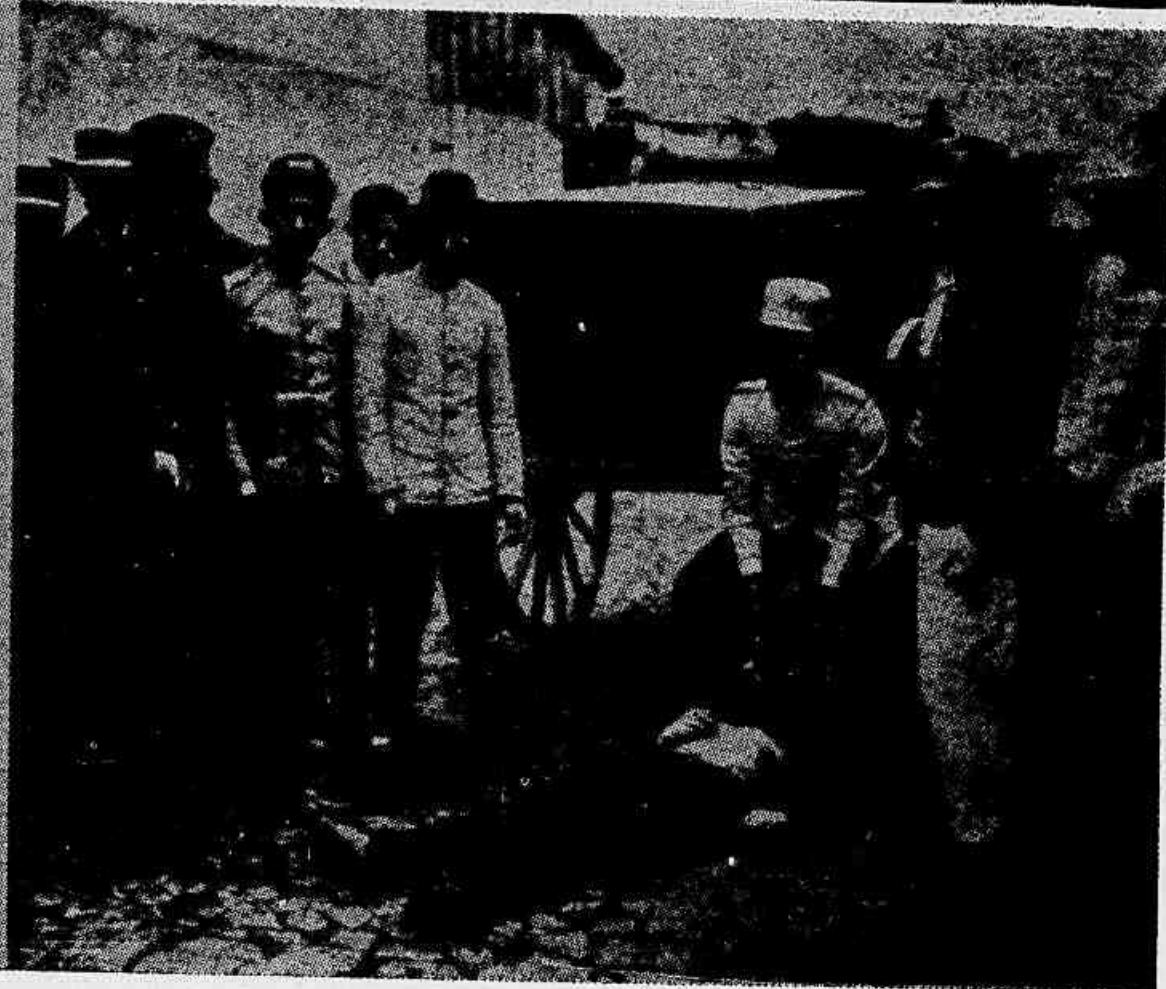
Aspecto do Municipal, durante a sessão solemne no dia 5 de Outubro

Revista da Semana

PORTO ALEGRE — AUDACIOSOS LARAPIOS
— Já em seu magnífico serviço telegraphico e depois na transcripção dos jornaes de Porto Alegre, o "Jornal do Brasil" noticiou o seguinte facto occorrido na Capital do Rio Grande do Sul:

No dia 4 de Setembro ultimo pela manhã, um grupo de quatro individuos assaltou uma casa de cambio situada no ponto mais central do bairro commercial, rua dos Andradas n. 210, ferindo mortalmente o Sr. Alcides Brum, empregado do estabelecimento. Depois de roubarem, os assaltantes fugiram apoderando-se, successivamente, de um carro, de um bond electrico e de um pequeno carro de um leiteiro.

Tenazmente perseguidos foram os audaciosos larapios, mortos a tiros, no matto, onde se haviam escondido.



Sr. Alcides Brum, morto em consequencia dos ferimentos recebidos dos assaltantes. — Capitão José Maria Vianna, commandante da força que perseguiu os assaltantes. — O cadaver de um dos bandidos — A casa de cambio, assaltada em pleno dia. — Outros dous cadaveres do grupo de bandidos.

Revista da Semana



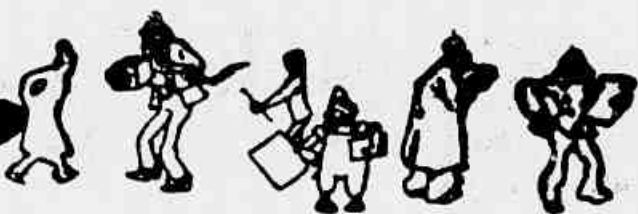
A Directoria do Gremio Republicano Portuguez, juntamente com os representantes das autoridades brasileiras na séde daquela associação, no dia das festas commemorativas da proclamação da Republica Portuguesa.



A "marche aux flambeaux" realizada no dia 4 do corrente, na Avenida Central.



Revista da Semana



ADIEU

VALSA

Por Antonio Ferreira de Abreu

Andante

INTRODUCTION.

Introduction musical score for piano, featuring a key signature of one flat and a 3/4 time signature. The score includes dynamic markings such as *p* (piano), *mf* (mezzo-forte), and *rit* (ritardando). The tempo is marked *Tempo*.

To di Valse.

VALSE

Nº 2

Main musical score for the waltz, featuring a key signature of one flat and a 3/4 time signature. The score includes dynamic markings such as *p* (piano), *mf* (mezzo-forte), and *rit* (ritardando). The tempo is marked *Tempo*.

Continuation of the musical score, featuring a key signature of one flat and a 3/4 time signature. The score includes dynamic markings such as *p* (piano), *mf* (mezzo-forte), and *rit* (ritardando). The tempo is marked *Tempo*.

Ein



Revista da Semana



First system of musical notation, featuring piano and organ parts. The piano part is in the upper staves, and the organ part is in the lower staves. The music is in a key with one flat and a common time signature. The organ part includes a section labeled "CODA." and a section labeled "Tempo".

Second system of musical notation, featuring piano and organ parts. The piano part is in the upper staves, and the organ part is in the lower staves. The music is in a key with one flat and a common time signature. The organ part includes a section labeled "Tuta forza." and a section labeled "Animes.".

MODAS



Grande chapéu de velludo negro, guarnecido de rendas e bordado de arminho cinzento com tres plumas brancas.



«pons» de feltro e velludo com tons escarlatas — Vestido para corridas, touca com plumas brancas e larga fita de velludo negro, casaco de seda negra pregueada, grande gola de renda, base da saia em bordados rendados.

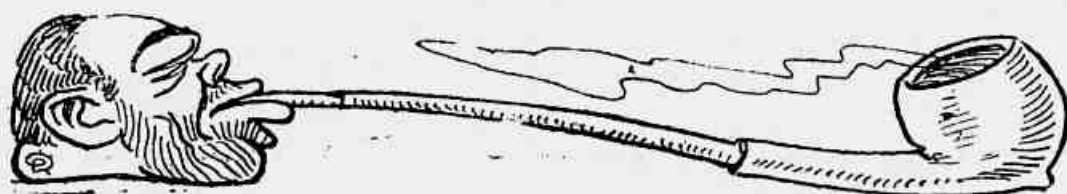
Ia atravessando um rio com um bote um mestre de meninos muito pedante. No meio do rio perguntou ao catraeiro:

- Tu conheces a philosophia ?
- Nunca ouvi fallar nella, respondeu o barqueiro.
- Então perdeste a quarta parte da tua vida. Conheces a geologia ?
- Não.
- Então perdeste metade da tua vida. Conheces a astronomia.
- Não.
- Então perdeste tres partes da vida.
- Ia a continuar no mesmo thema, quando o bote se voltou, despejando no charco o barqueiro e o professor.
- Você sabe nadar ? perguntou o barqueiro.
- Não.
- Então vae perder toda a sua vida.

Ultima criação parisiene, vestido para passeio, saia de seda escura, corpete rendado com mangas



curtas e touca de velludo e rendas. — Chapéu de velludo negro, guarnecido de rosas e «pom-





Avental de baptista branco bordado — Avental de linho bordado, cinto de setim — Avental com bordado inglês — Avental de baptista rosa, com bordados cluny — Blusa de brim guarnecida de ornatos de casemira.

O sargento: O' recruta ! diga-me se sabe ler e escrever.

— Eu lhe digo, meu primeiro: escrever; sim senhor: agora, enquanto a ler, não pesco uma palavra.

— E' admiravel... Vamos lá ver isso, escreva neste papel alguma cousa.

O recruta escreve uns rabiscos

O sargento: — Seu animal !!

— Que diabo escreveu você ali ?

Leia o que acabou de escrever !

O recruta:—Queira desculpar meu primeiro, mas eu já lhe disse que quanto a lêr não pescava uma palavra.



Seis bellos modelos de vestuários para corridas e festas ao ar livre — O primeiro em setim pregueado com larga gola de rendas — O segundo em linho branco, "semi-tailleur", com rendas na gola e na saia — O terceiro com larga saia de rendas sobre fundo negro, corpete original em linho branco — O quarto, em linho simples crêpe com frisos de seda do mesmo tom — O quinto, de linho crêpe, barra e collo de casimira listrada, largos bordados na saia e na frente do corpete — O sexto, de seda prata fôco, barra negra como a gola e os punhos, e larga gravata branca rendada, sahindo da gola.

RECEITA PARA VIVER MUITO

Acaba de fallecer em Londres o juiz Willis, conhecidissimo pelas suas extravagancias.

Passava por ser um homem honrado e espirituoso; tinha, porém, varias manias, que os seus amigos respeitavam, não se atrevendo a criticar-lh'as.

Deixou no seu testamento uma receita para viver muito, — falleceu aos 77 annos — concebida nos seguintes termos:

"Nunca fallei ao telephone. — Nunca entrei num carro do Metropolitan. — Nunca assisti ás corridas de cavallos. — Nunca apostei. — Nunca joguei jogos de azar. — Nunca li jornaes ou livros aos domingos. — Nunca pedi emprestado. — Nunca consultei as cotações da Bolsa. — Nunca contrahi dividas. — Nunca dormi mais de sete horas. — Nunca dei gorgetas. — Nunca fallei na Camara dos Communs mais de dez minutos, tempo sufficiente para dizer cousas complicadas. — Nunca bebi liquidos espirituosos, em quantidade que me fizesse embriagar. — Nunca me levantei tarde. — Nunca tresnoitei. — Nunca me arrependi do que disse. — E' apezar de fazer parte da magistratura, nunca li uma palavra do processo Crippen."

DESTINOS

Tu és a andorinha timida
Em migração para o sul;
Eu sou o abutre esfaimado
Esse demonio emplumado,
O escuro Ahasvero do azul.

Tu és a prece bemdita,
Que da innocencia partiu;
Eu sou o grito raivoso
Do miserimo Leproso,
A quem o Senhor feriu.

Tu és o ramo de anemonas,
Que sobre o altar rescendeu;
Eu sou a folhagem mesta
Da mandrágora funesta,
Que da forcea aos pés nasceu.

Aurora, fuge da noite!
Rebrilha, estrella ideal!
E viva eu só, ignorado
O viver desamparado
Da triste garça real!

GONÇALVES CRESPO.



CENTENARIO

Para festejar condignamente o centenario do illustre romancista Carlos Dickens, em 1912, resolveram os seus compatriotas empregar um meio original.

Organisaram uma emissão de sellos do correio, na importancia de tres milhões de pennys — pois é cada um desta quantia — cuja importancia será distribuida pelos parentes necessitados do grande litterato.

—o—

Em Castellon, (Hespanha) têm attrahido a curiosidade publica um homem e um rapaz que alli chegaram no dia 24 de Setembro ultimo.

O primeiro é o Dr. Zampicini, que já percorreu, a pé, 65.700 kilometros para ganhar o premio de 160 contos, offerecido pela Sociedade Sportiva Milaneza. Sahiu de Milão com cinco companheiros, que morreram, trazendo elles depois consigo um pequeno mouro de Tetuan, em cuja companhia tem atravessado o Egypto, o Sudan, a Arabia e a Turquia.

—o—

Realizou-se na Suecia uma curiosa experiencia.

Escolheram-se dous grupos, de 25 crianças cada um, da mesma estatura e com o mesmo aspecto de saude, robustez e peso.

Ambos receberam instruções em salas proximas, nas mesmas condições hygienicas, com as mesmas dimensões, ventilação e luz.

Photo-exotica-instantanea

UMA MULHER GRUDA-
DA AO TECTO OU O
CUMULO DO EQUILI-
BRIO.

Umas, porém, estavam submettidas á influencia de correntes electricas, as outras achavam-se em condições normaes.

Por fim demonstrou-se que as crianças electrificadas eram muito superiores ás outras, physica e intellectualmente.

Eram mais vivas do espirito, mais altas e mais pesadas.

Impressionadas com estes resultados, as autoridades suecas tencionam renovar as experiencias, em maior escala.

—o—



O compositor norueguez Leden está reunindo todos os elementos para uma expedição polar, destinada a recolher impressões phonographicas da musica e canto dos pelles vermelhas e dos equimós.

A FESTA DA PENHA

(Postuma)

Nossa Senhora da Penha !...
Ai famosa romaria !
Por que chegue o santo dia
Quanta gente não se empenha !

Eil-os, partem... Se ha quem tenha
Amor á pinga, á folia,
E' rebocar a *Maria*
E... venha co'o demo ! venha !

A' partida: fitas, flores,
Risos, petiscos, vinhaça,
Bandurras, cantos, amores;

A' volta: arrufos, chalaça,
Roscas, registros, furores,
Tombos a rôdo e murrça.

Candido de Lacerda Coutinho.

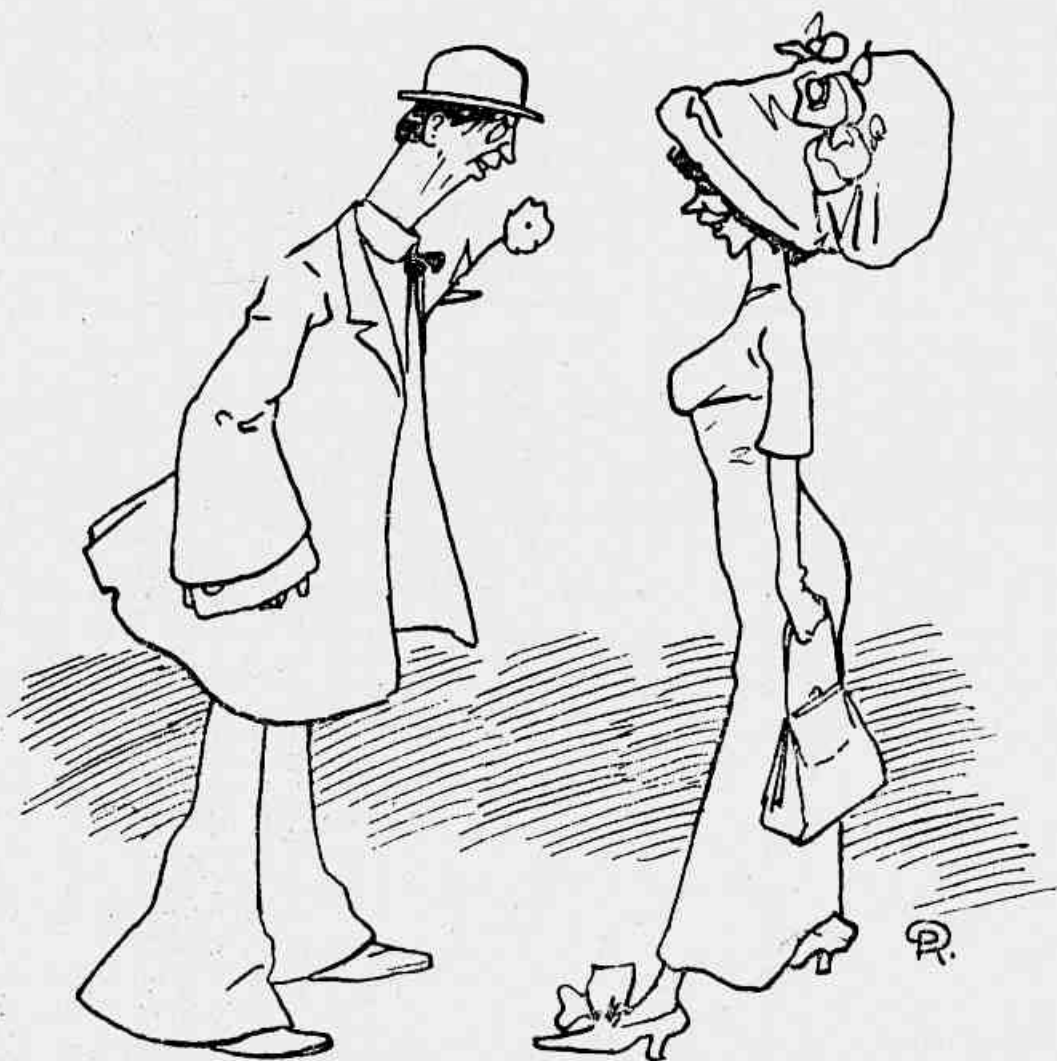


UM GRUPO DE AMIGOS— Sentados: da esquerda para o direita, Augusto Alvares, Simeão Castro, Carlos de Castro, Ignacio Salgado; de pé: Boaventura Pinto e Arthur Maños.

SPORT

DERBY CLUB

Uma esplendida festa realiza hoje o Derby Club para a qual organisou a sua Directoria um superior programma.



OS ULTIMOS FIGURINOS

— Para os homens ha panno em penca para guarnecer as mangas, as abas, as bocças das calças; para as damas ha panno para encher uma pequena saia lisa, o corpete, mas não abunda, como nos trajos masculinos.

São estes os nossos

PALPITES

Chaby — Odalisca.
Agioteur — Ben.
Condor — Vernon.
Turmalina — Marjoleta.
Marte — Luzitano.
Calibar — Velay.
Zadig — De Reszké.
Cicero — Bien Aimée.
Delia — Soberbo.

Azares — Briosas, Esmeralda, Guajará, Bonaparte, Limbo, Forasteiro, Dina, Aragon II e Inaiana.

FOOT-BALL

Já é bem avultado o numero de socios que contam as cincoenta sociedades que cultivam com carinho esse genero de sport na nossa Capital.

O interesse que na actual temporada despertaram os "matchs" de "foot-ball" é bem digno de nota, e procurando dar idéa aos seus leitores do que ocorre pelo grande numero de "fields" onde se travam esses interessantes reñios, a *Revista da Semana* inaugura hoje esta secção.

Nella estampará os resultados dos encontros e as noticias que caibam á feição da *Revista da Semana*, illustrando esses informes, com photogravuras dos vencedores das provas, dos "teams" mais fortes dos nossos melhores "foot-ballers" e do movimento dos campos.

Para o cabal desempenho desse nosso proposito contamos com a boa vontade e auxilio das nossas associações de "foot-ball", que nos devem en-

Revista da Semana

viar communicações, com antecedencia, dos encontros que pretendem realizar, não sendo esquecido o local exacto do "match".

Neste numero damos os "teams" do Fluminense e do America que disputaram no domingo 1 do corrente, no campo do primeiro, á rua Guanabara, um importante "match" que deu a victoria ao primeiro "team" do Fluminense por 3 a 2, assegurando-lhe a posse das taças "Municipal" e "Colombo", premios do vencedor do campeonato do Rio de Janeiro.

No encontro dos segundos "teams" venceu o America por 2 a 0, devendo, portanto, haver o desempate que decidirá a qual dos dous cabe a taça "Caxambu".

Foi este o resultado do jogo realizado domingo ultimo no "ground" do Rio Cricket em Icarahy, entre

os primeiros "teams" deste e do America, em que sahio victoriosa a "equipe" do Rio Cricket por 1 a 0. Valeu-lhe essa victoria o segundo lugar entre os clubs da primeira divisão que disputam o campeonato.

Não houve jogo entre os segundos "teams".

No café, um sujeito puxa pela carteira e offerece cigarros a todos os que estavam na mesma mesa.

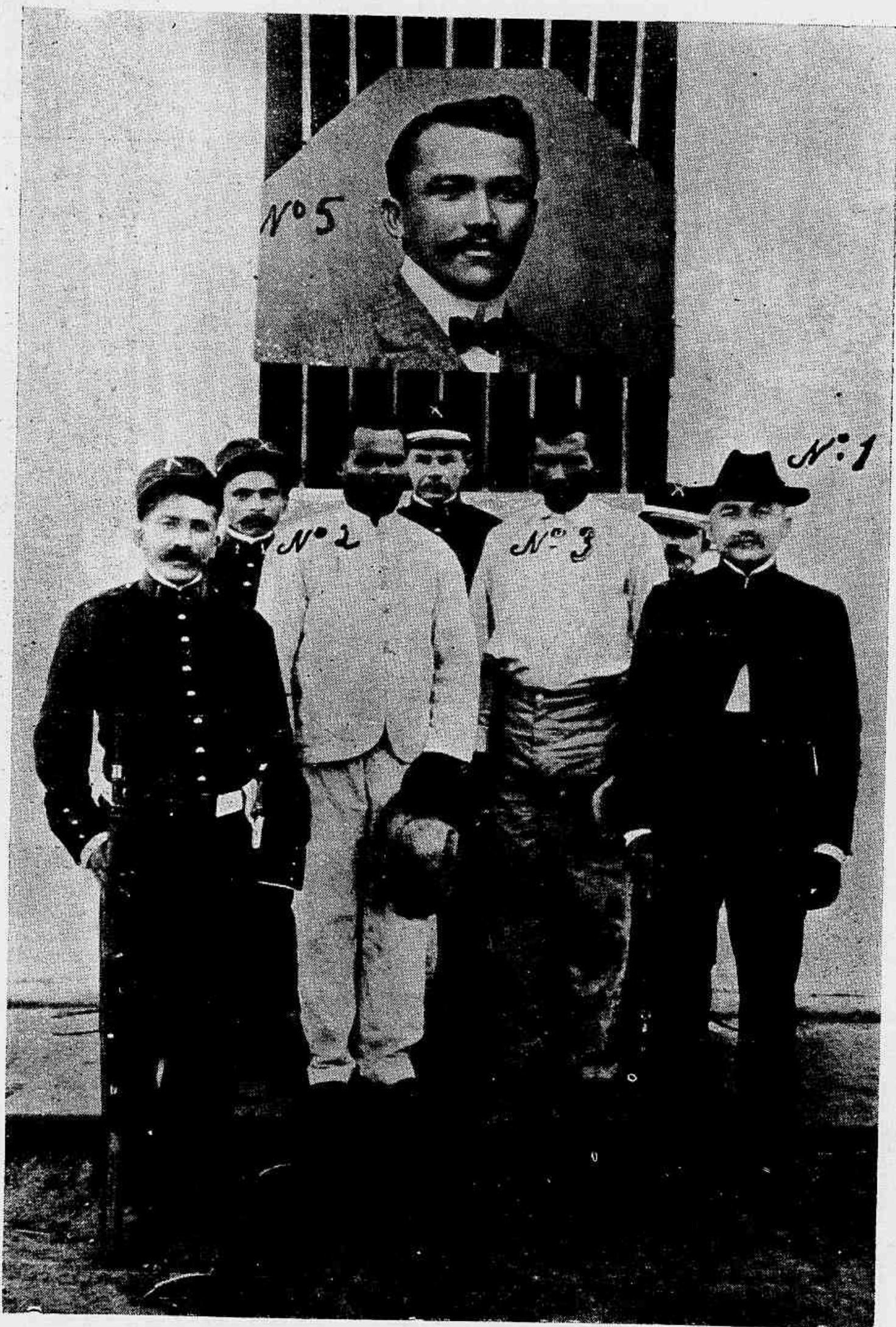
Um depennado, que observára a scena, approxima-se e pergunta:

— Ainda ficaram mais ?

— Não — respondeu o interpellado guardando a carteira — ficaram menos !...



Photographias do inditoso pharmaceutico Eliazar Villar de Azevedo, sobrinho do Dr. Ildefonso de Azevedo, assassinado, ás 8 horas da noite, de 19 de Março do corrente anno, na cidade de Guarabira, Estado da Parahyba, do Delegado de Policia e dos agentes da Força Publica. — A photographia n. 1 é do Capitão Joaquim Menino, activo Delegado de policia daquela cidade, e dos agentes da força publica, que, após quatro dias de acertadas diligencias, prenderam os dous executores materiaes de hediondo crime, indicados aqui pelos ns. 2 e 3. O n. 5 é de Francisco de Assis Bezerra, o que planejou e mandou, por motivo o mais reprovavel, victimar o estimado pharmaceutico, representado aqui sob o n. 4. — Os tres indigitados assassinos, mandante e mandatarios se acham pronunciados nas penas do



art. 204, § 1º, do Código Penal, combinado com o art. 18, §§ 2, 3 e 4 do mesmo código, estando Assis Bezerra foragido.

Revista da Semana



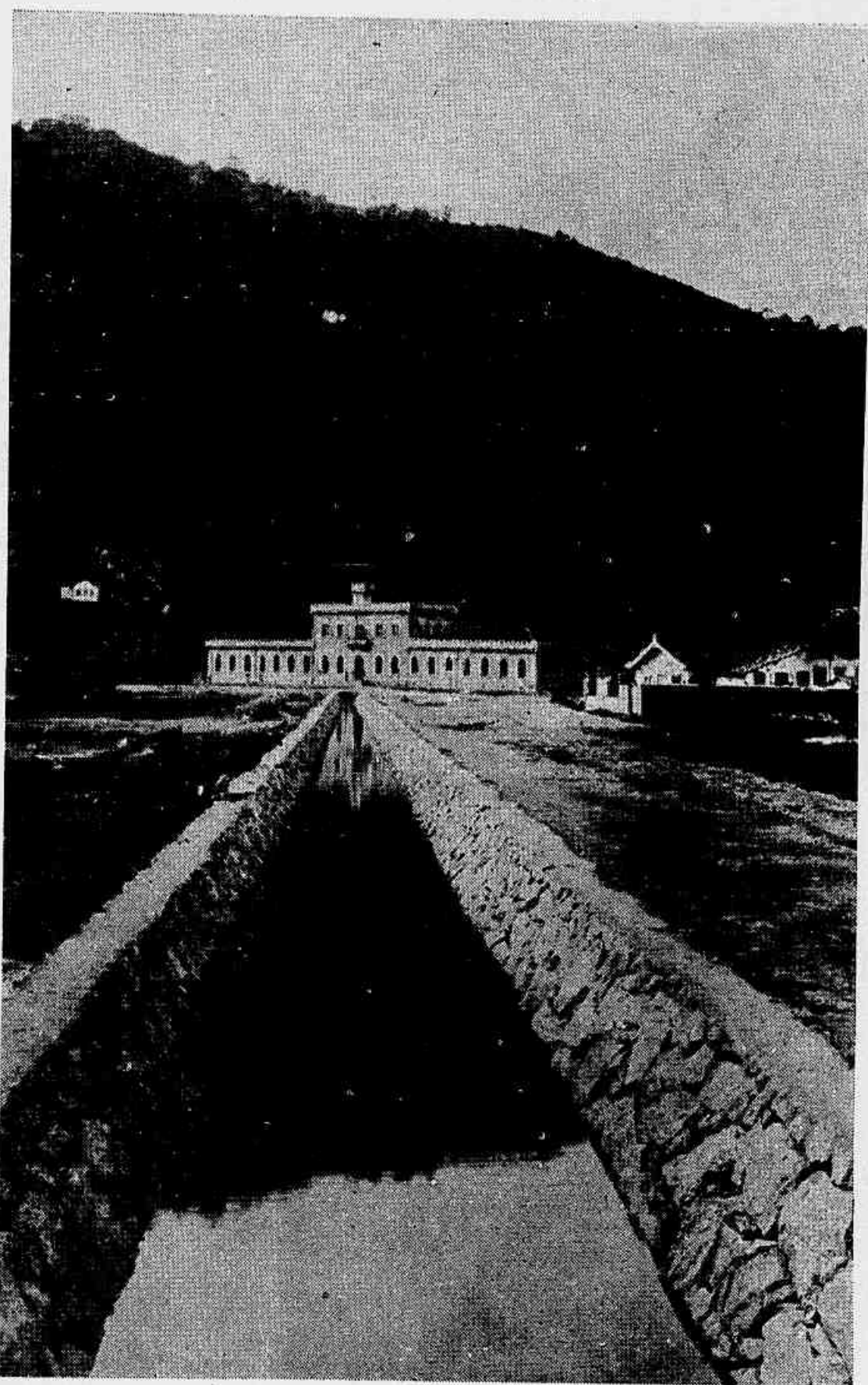
Não foi das mais alegres a semana a relatar, embora ella encerrasse uma commemoração que os promotores dos respectivos festejos procuraram interessar a todo o publico carioca, escolhendo a Avenida Central para a séde mór do movimento regosijante, construindo ahi coretos e engalanando largo trecho da via publica com mais luz e renques de bandeiras e guirlandas de folhagens.

Estas festas, fadadas a imprimirem uma nota risonha a vida normal da cidade, tiveram a empanhar-lhes o brilho noticias de invasão restauradora na terra portugueza, o que de alguma forma affectou a estrutura triumphal dos festejos.

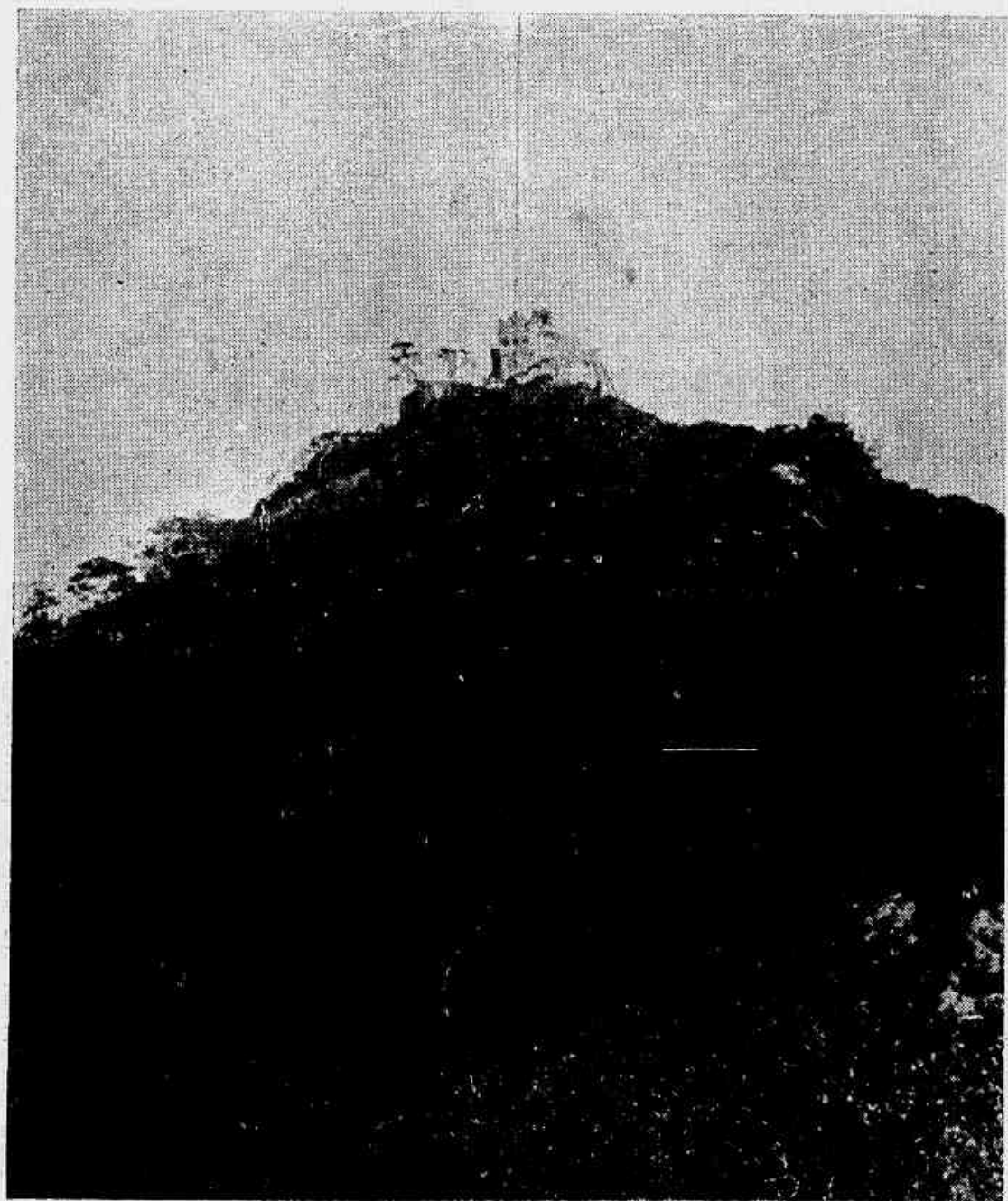
E citando as circumstancias corollarias dessa commemoração para determinar a physionomia da Capital nesse periodo de tempo — objecto desta chronica, registramos desde já que essas festas constaram não só da ornamentação da Avenida e do trecho da rua Sete de Setembro, onde demora o Gremio Republicano Portuguez, como de uma ses-

animação. Este anno taes festejos genuinamente populares até agora não lograram a alegria, o movimento, a concurrencia peculiares á radicional romaria. E a caracteristica reservada desses dias teve a aggraval-a copiosos aguaceiros que fez transferir no sabbado muitos actos annunciados.

— Na semana proseguiram as conferencias do Sr. Dr. Alexandre Braga perante o numeroso auditorio que comparecia a todas as suas prelecções.



ESTADO DO ESPIRITO SANTO (VICTORIA)
— Saneamento da Villa Moscoso com a reforma do canal



ESTADO DO ESPIRITO SANTO (VICTORIA)
— Convento da Penha, situado em Villa Velha, visto do mar.

são solemne no Theatro Municipal, na qual usaram da palavra alludindo ao facto commemorado os Srs. General Quintino Bocayuva e Drs. Alexandre Braga, Nicanor do Nascimento e José Prestes.

— Além dessas festas tiveram inicio e proseguiram as da Penha, sempre revestidas da maxima

O orador fallou sobre a obra da Republica e o futuro de Portugal e terminou a série dizendo: "A verdade sobre os actuaes acontecimentos", exprimindo sentimentos de graidao e saudando os seus compatriotas e os brasileiros que bem o acolheram e o festejaram com o seu applauso.

— Outro conferente foi o Sr. D. Cesar Luis de Montalban, um excursionista hespanhol que no Centro Gallego narrou as suas viagens pela Europa, Russia e Turquia Asiatica e toda America do Sul. O orador foi bastante applaudido e recebeu como lembrança de sua passagem por esta Capital uma medalha de ouro offerecida por alguns membros da collonia hespanhola desta Capital.

— Um conferente passou por esta cidade, mas

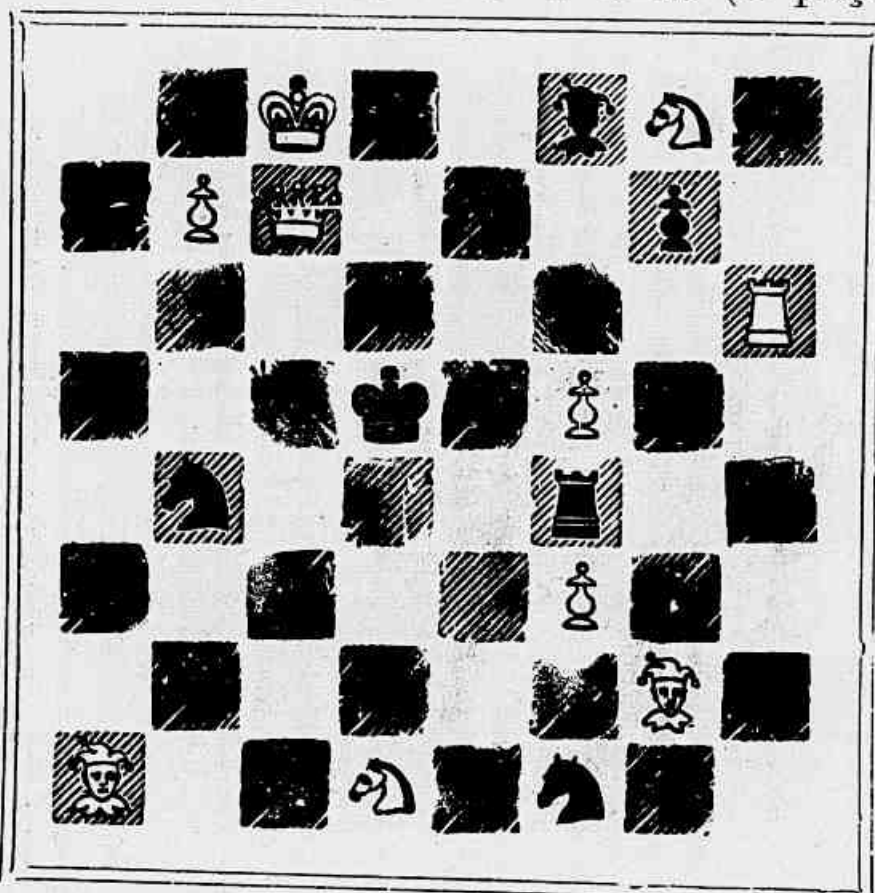
não chegou a realizar a sua projectada série de palestras por motivo de força maior. O Sr. Victor Margueritte, em transito para a Europa foi recebido pelo Sr. Barão do Rio Branco que offereceu um almoço ao conhecido escriptor.

— Outro almoço ha a registrar e realizou-se na residencia do Sr. Ministro da Marinha, que desse modo prestou homenagem aos officiaes do cruzador inglez *Glasgow*.

XADREZ

PROBLEMA N. 921 — F. Blake:

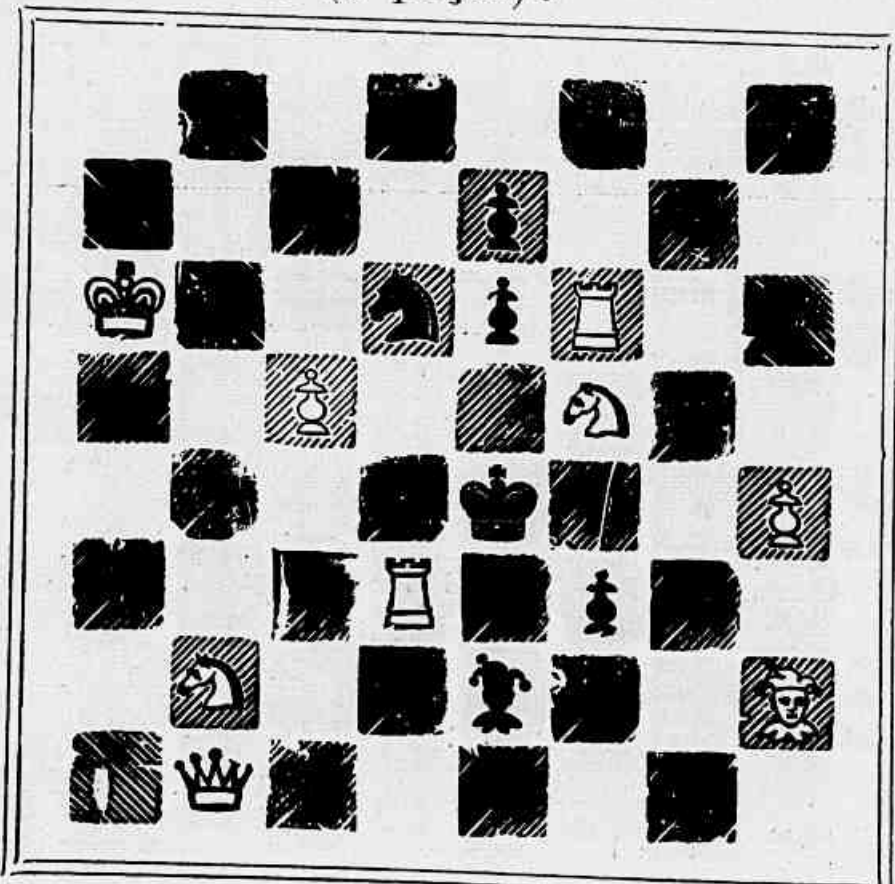
Pretas — R 4 D — T 5 B R — B 1 B R — C 5 C D — C 8 B R — P 2 C R (6 peças).



Branças: R 8 B D — D 7 B D — T 6 T R — B 1 T D — 2 C R — C 1 D — 8 C R — P 3 B R — 5 B R — 7 C D (10 peças). Mate em dous lances.

PROBLEMA N. 922 — A. Taverner

Pretas: R 5 R — B 7 R — C 3 D — P 2 R — 3 R — 6 B R (6 peças).



Branças: R 6 T D — D 1 C D — T 3 D — 6 B R — B 2 T R — C 2 C R — 5 B R — P 4 T R — 5 B D (9 peças). Mate em dous lances.

PROBLEMA N. 915 — F. Blake

1 D 7 R (inicial) 7 variantes.

PROBLEMA N. 916 — A. Mosoly.

1 D 4 B D (inicial) 6 variantes.

Resolvidos pelos Srs. Zut, Omega, M. Salema, Boos, S. de Castro, Cassiano, J. Bolton, Tamandaré, João Chess, A. de Oliveira E. Werna (Curvello—Minas), Petronio, D'Albrét e senhorita Alpha.

Partida n. 281 — Defesa Caio Kam

Branças (A. Thomas)

- 1 P 4 R
- 2 P 4 D
- 3 C 3 B D
- 4 C X P
- 5 C X C
- 6 P 3 B D
- 7 C 2 R
- 8 C 3 C
- 9 P 4 T R
- 10 B 4 B R
- 11 P 5 T
- 12 B 3 R
- 13 B 2 R
- 14 B 4 C
- 15 D X P
- 16 B X C x
- 17 D X P T
- 18 Roque T D
- 19 B 6 C
- 20 T R 1 R
- 21 B 5 B
- 22 T R X B
- 23 T X T
- 24 B 4 D
- 25 D 5 B
- 26 D 7 R
- 27 T X B
- 28 C 4 R
- 29 T 3 C x

Pretas (Dr. Smith)

- P 3 B D
- P 4 D
- P X P
- C 3 B
- P C X C
- B 4 B
- P 3 R
- B 3 C
- P 3 T R
- D 2 R
- P 4 R
- B 2 T
- C 2 D
- P X P
- T 1 D
- T X B
- B 6 D
- D 1 D
- B 1 B
- B 2 R
- Roque
- T R 1 D
- T X T
- P 4 C
- T 4 D
- P 4 B D
- P X B
- D 4 B R
- Abadonam.

TORNEIO INTERNACIONAL DE CARLSBAD

Não sabemos ainda o resultado do Torneio Internacional de Carlsbad começado a 24 de Agosto, disputado por vinte e quatro jogadores, entre os quaes Schlechter, Marshall, Rubinstein e Teichmann.

O facto, porém, de não terem tomado parte Losber, Capablanca, Tenasch e Janowski, diminue sensivelmente o interesse do torneio, o que realmente deploramos visto as optimas condições em que foi organizado esse certamen.

CORRESPONDENCIA

Omega — O seu problema n. 7 não tem solução no caso de 1.... R 3 D, pois não se effectua o mate no terceiro lance em virtude de ficar sem defeza a casa 5 D a contar das pretas.

O problema n. 8 acha-se nas mesmas condições, por isso que se D X B x não sabemos como realizar o annunciado mate em dous lances.

Tamandaré — O modo pelo qual desejava a nossa correspondente senhorita Alpha realizar o match por correspondencia, é inexequível ou pelo menos, sujeito a tanta demora, que não vale a pena a sua realização.

HEIBAS.

A HYGIENE NA EUROPA

A cidade mais hygienica da Europa é a de Port-Gunglight, fundada nas margens do rio Mergey, em Inglaterra. A seu respeito diz um viajante:

"E' um verdadeiro paraíso. Nunca vi outra, a não ser Adelaide (na Australia) onde as ruas tenham trinta metros de largo, e avenidas tão espaciaes, em que as arvores, o vento e o sol reinem com em pleno campo.

Cada edificio tem um jardim; cada bairro só pôde ter setenta casas, e cada hectare de terreno não é habitado por mais de 100 individuos.

Por isso a cidade alarga-se, á medida que a população augmenta, sem haver o perigo de agglomerações insalubres.

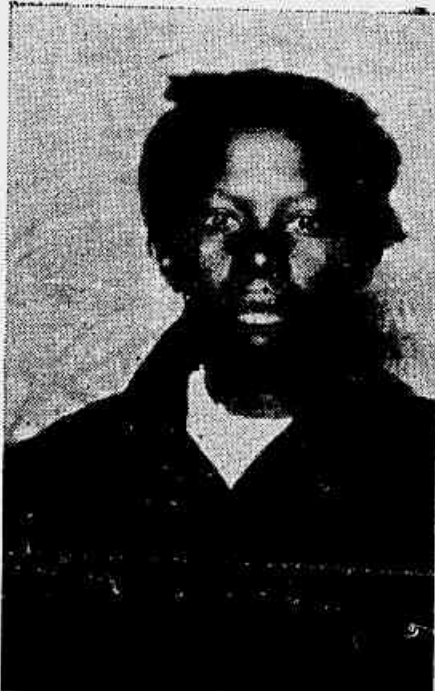
Em aluguel, não ha nada, que se lhe compare. Cada habitação paga, por semana, apenas quatro shillings, tendo dous andares com uns poucos de aposentos e casa de banhos !

Os directores dos principaes theatros europeus, á frente dos quaes estão os da Opera, de Vienna, e de Covent-Garden, de Londres, formaram uma liga para a suppressão systhematica da barba, em todos os actores das suas companhias.

Hens Gregor, da Opera, de Vienna, foi o primeiro a impôr a *escanhoada* á sua *troupe*, desde o ultimo corista ao primeiro tenor. Em Covent-Garden os coristas têm de se barbear, diariamente: é uma condição dos contratos, que os obriga a multa de 3 pence.

Falla-se, por isso, em uma *gréve de actores*.

Ladra de



Criança



Mathilde de Matlos que queria impingir a menina Georgetta, a encantadora criança que se vê na photographia, ao collo de sua mãe Anna Paschoal, ao seu amante Guilherme Krauss, como sua filha. Ao lado esquerdo a accusada Sebastiana, que mandada por Mathilde, roubou a criança. — O Delegado Dr. Edgard Pahl, rodeado de auxiliares interrogando as duas accusadas.



CAIXA
POSTAL

Sr. Campos Salles — Não tem logar o que requer o supplicante; os poemas barbaros não encontram espago em nossas paginas.

Sr. General Glicerio — Veio em companhia do Deputado Lyra e com a companhia lyrica ? Está aqui está com muita harmonia e melodia, ainda que contra ponto.

Sr. Celso Bayma — Não senhor; o direito in-

ternacional moderno nada tem que ver com o caso.

Sr. Barbosa Lima — Até agora o producto mais recommendado para o seu caso é o Pílogenio.

Sr. Ernesto Senna — Quando realizar a conferencia avise a gente.

Sr. Eduardo Raboeira — E' significativo o silencio do Conselho a respeito do Theatro. Nem uma providencia para semente.

Sr. Carlos Alberto Filho — Lá iremos á Photographia Academica, prepare a festa de recepção, pôde mandar o Amaro fazer o retrato a oleo de nós todos.

Sr. Nazareth Menezes — Falta de tempo; bre-

Revista da Semana

vemente reconstruamos a colaboração. *Bonne chance* ao Theatro.

Sr. Pinheiro Machado — E' engano seu, o gallo do Pathé n'õ briga.

Sr. Pedro Toledo — Sahirá opportunamente a sua ode a Cincinato, que tem toda a cõr local. Continúe.

Sr. Jorge de Freitas — Não respondemos aos amáveis postas porque não sabemos para onde dirigir as missivas, já que anda nessas viagens, sulcando os mares...

Srs. Stefano Cavallaro — A sua nomeação será um acto de justiça, sem duvida alguma; é alli o seu lugar.

Sr. Timoteo da Costa — Póde enviar o Idyllio quando não quizer mais.

Sr. C. Chambelland — Veja lá se volta das alterosas montanhas transformado em mineiro... com botas.

Sr. Puga Garcia — Não vade a pena incommodar-se; caso queira, iremos á Europa ver como é para contar como foi.

Sr. Annibal Mattos — E então? O juvenas mettea em um chinello velho o salão.

Sr. Mario Quaresma — Cá estamos á espera, com o amplexo engatilhado.

Sr. João Barbosa — Vá lá mais essa associação recreativa... mas terá o destino das outras que appareceram condoreiras e cheias de gongorismos?

Sr. General Bento Ribeiro — Não creia nisso; as fitas são para disfarçar a encrenca theatral. Basta de theatro ás carreiras para acabar a hora e aproveitar freguezia.

Sr. Felix Pacheco — Mande o soneto de uma vez, com cem milhões de lagartos.

Sr. Joaquim Lacerda — Therezopolis for ever!

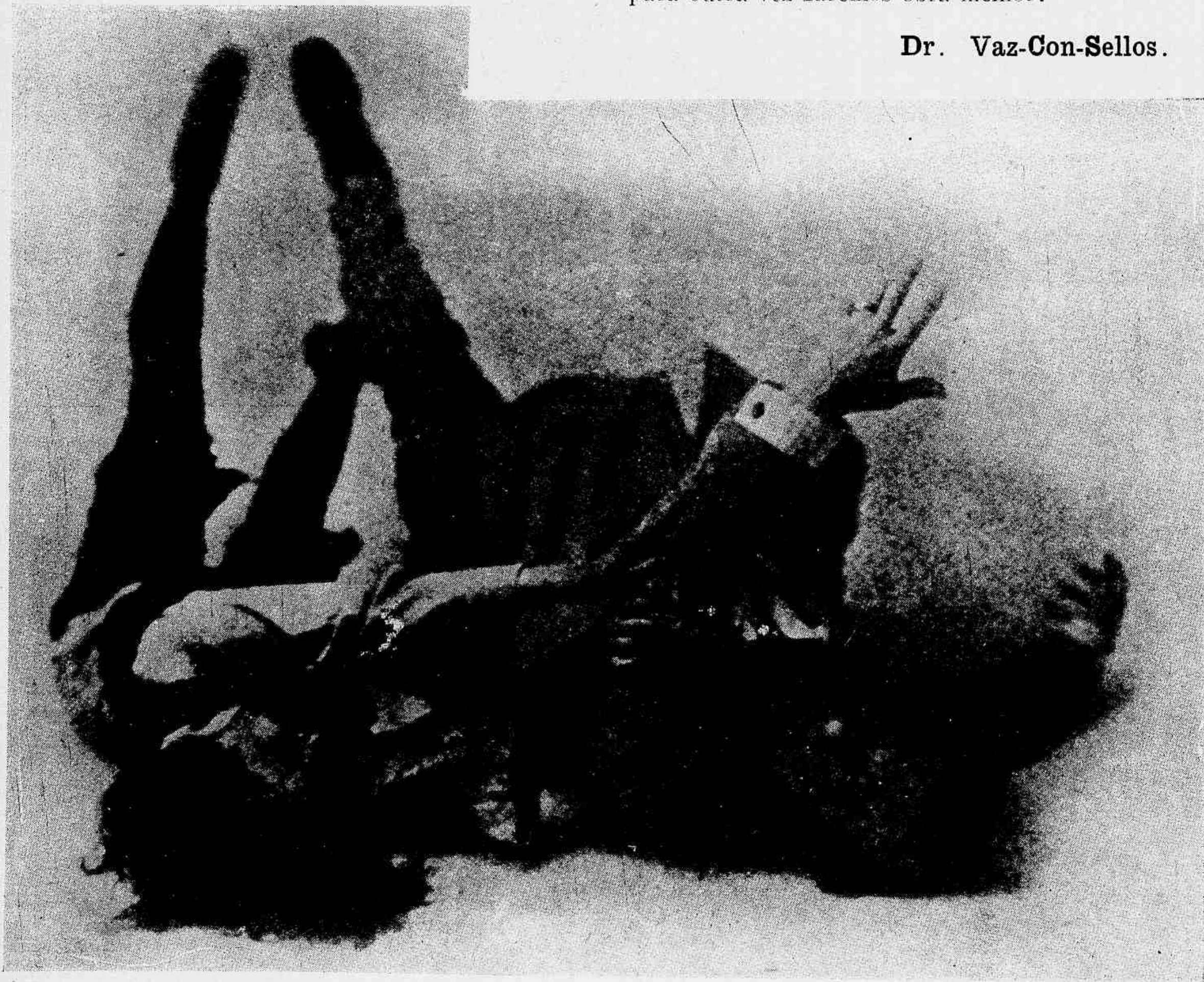
Sr. Lima Campos — Breve teremos ensejo de apreciar em scena a sua deliciosa *Flor Obscura*, á vista de um movimento animador que se vae fazendo em torno do que é nosso em materia de arte theatral.

Sr. Ary Fialho — Agora é aqui no tóco? Parabens.

Sr. Samuel Prado — Até agora nem novas nem mandados. *Pas de nouvelles...*

Sr. Edgard Limoeiro — Não fizemos grande cousa porque não estavamos nos nossos bons dias; para outra vez faremos obra melhor.

Dr. Vaz-Con-Sellos.



INSTANTANEO ACCIDENTAL — No melhor (ou no peor) de um trambolhão



JOÃO PAULINO



63º GRANDE CONCURSO MENSAL — 4 coupons do mez de Outubro

1º premio — Um lindo carrinho para duas crianças.

Do 2º ao 10º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres "Concurso Mensal" e remettel-os até o dia 7 de Novembro proximo.

299º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 299º concurso semanal do João Paulino, realizado sabbado ultimo, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112. 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 42, pertencente a menina Alice Vaz.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 3—Olga da Paz.

3º—N. 21—Maria de Lourdes Coutinho.

4º—N. 1—Marilia Macedo.

5º—N. 29 — Armádo Coelho Matheus.

6º—N. 40—Emilia Nascimento Mesquita.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Marilia Macedo; 2 Livia Dinorah Ribeiro; 3 Olga da Paz; 4 José Távares da Silva; 5 Walde-mar da Silva; 6 Jorge Alves; 7 Ma-ríio Alves; 8 João Pereira Filho; 9 Emilia Pereira; 10 Alcides Pe-reira.

11 Jadyr da Silveira Sayão Lo-bato; 12 Maria do Carmo Dias Leal; 13 Donguinha Dias Leal; 14 Homero Dias Leal; 15 Filhote Dias Leal; 16 Mario de Oliveira Brandão; 17 Zaira Coelho Dias; 18 Mario A. de Carvalho; 19 Ade-lina V. Guimarães; 20 Livio Da-niel Pantaleão.

21 Maria de Lourdes Coutinho; 22 Odette Castro da Veiga Pinto; 23 Mario Rocha Pinto; 24 Jandy-ra Rocha Pinto; 25 José Augusto da Silva; 26 Arnaldo Morgado da Hora; 27 Manuel Joaquim Ferrei-ra; 28 Julio Lopes; 29 Armádo Coelho Matheus; 30 João Franca.

31 Abilio Pinto; 32 Helio Cos-ta; 33 Margarida de Veneza; 34 José Antonio Lopes Filho; 35 Hyl-da Rosa da Costa; 36 Maria On-dina Guimarães dos Santos; 37 Jorge Figueiredo de Souza; 38 Ol-ga Lassance de Abreu; 39 Sylvia Paulmann; 40 Emilia Nascimento Mesquita.

41 João Felizardo; 42 Alice Vaz; 43 Americo P. da Silva; 44 Isaltina Pinheiro; 45 Zelinda Vil-las Boas; 46 Dalila Campos; 47 Maria Laura Gomes; 48 Gloria Vieira; 49 José Soares; 50 Octilia Magalhães.

51 Alice Vieira; 52 Christina Octavia de Lima; 53 Antonio

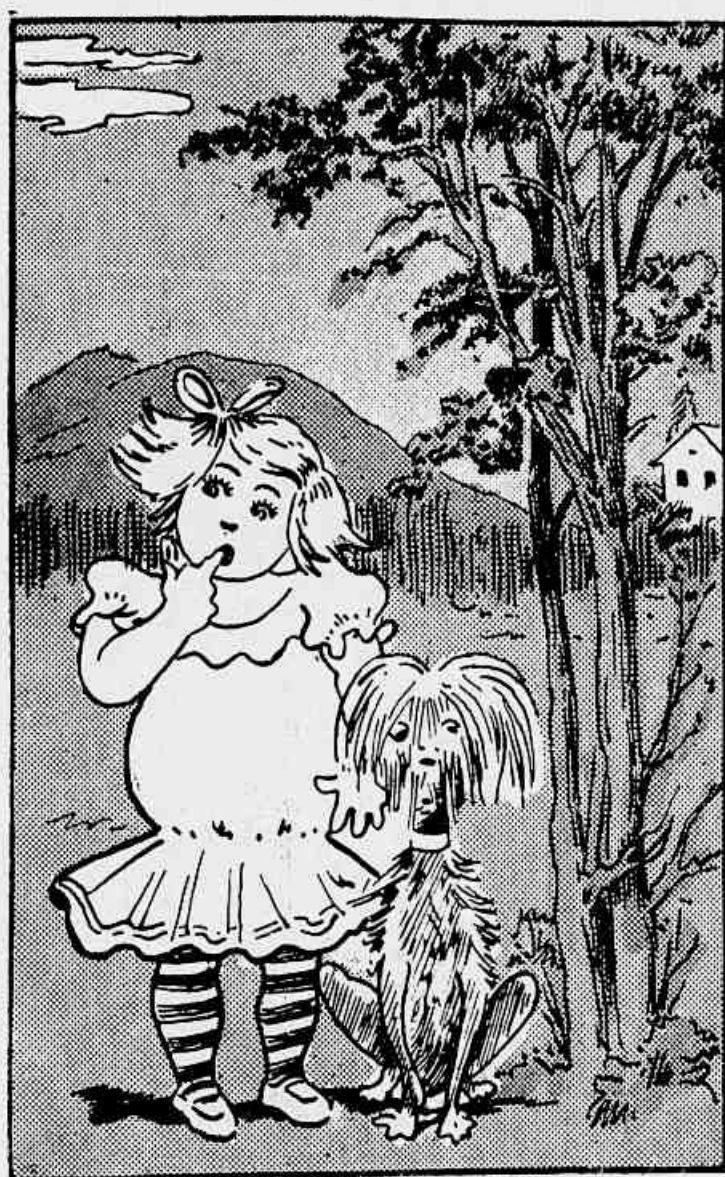
Mendes; 54 Josephina Rocha; 55 Augusto Meirel-les; 56 Ruth de Castro; 57 Augusta Gonçalves da Costa; 58 Octavio Brito; 59 Antonio da Rocha; 60 Jacintho Soares.

61 Odette de Oliveira; 62 Evangelista Gusmão; 63 Carlos Vieira Gonçalves; 64 Vicente de Souza Li-ma; 65 Angelo Rocha; 66 Ariosto Pereira; 67 An-tonio Mascarenhas; 68 Arlindo da Rocha; 69 João José Pereira; 70 Antonio Corynto da Rocha.

71 Agostinha Paghliacci; 72 Josephina Ricão; 73 Antero Cabral; 74 Antunes Teixeira; 75 Octavio Costa; 76 José Brito Mendes; 77 Haydêa Barreto; 78 Octilia Assumpção; 79 Aniceto Vieira; 80 Au-gusto Teixeira.

81 Alda Koch; 82 Evaristo Penteado; 83 Oscar Pereira; 84 José da Rocha Medeiros; 85 Antonieta

SOLUÇÃO DO 300º CONCURSO



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 20 ao meio dia, e o sor-teio realizar-se á sabbado 21 de Outu-bro ás 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos amiguinhos que dese-jarem, á Avenida Central ns. 110 e 112.

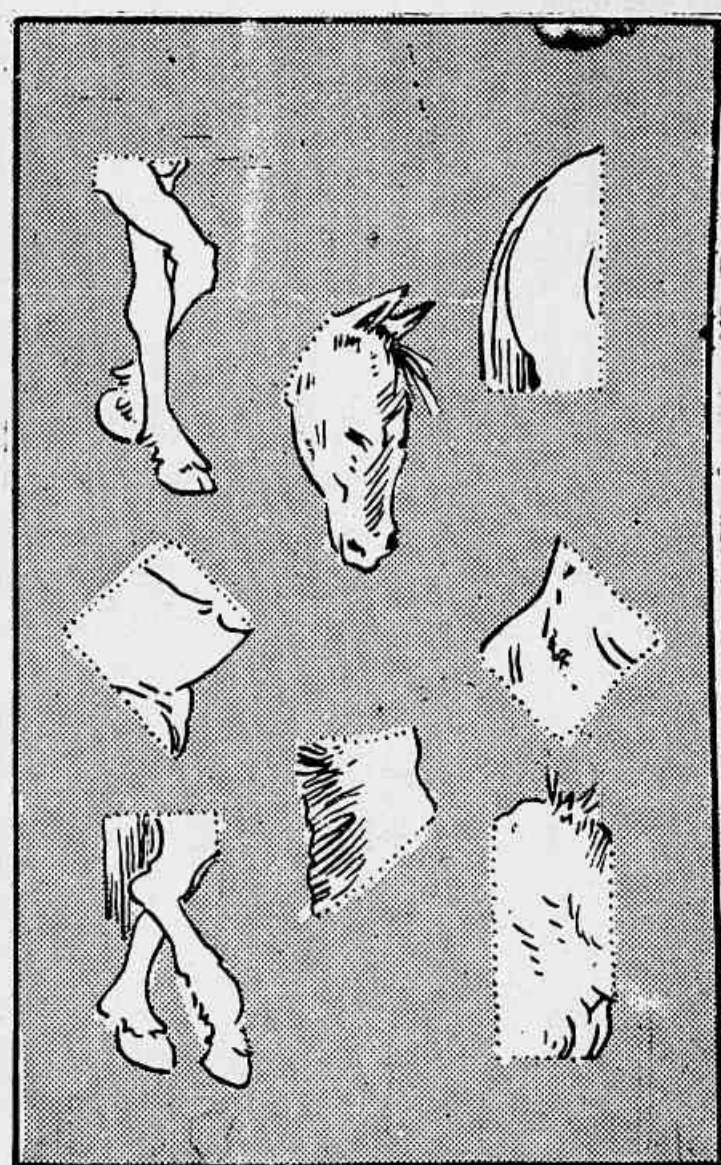
63º Concurso mensal

14 de Outubro de 1914

2 «Revista da Semana»

Brinde do Cinema Ex-celsior—271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo 22 de Outubro

301º CONCURSO



Formar com estes pedacinhos a figura de um rocinante «de braços cruzados».

PREMIOS — Ao 1º, Um car-rinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*; ao 2º um Album Alegre; do 3º ao 6º, retratos na mesma galeria

Suplemento do "João Paulino"

301 CONCURSO

«Revista da Semana»

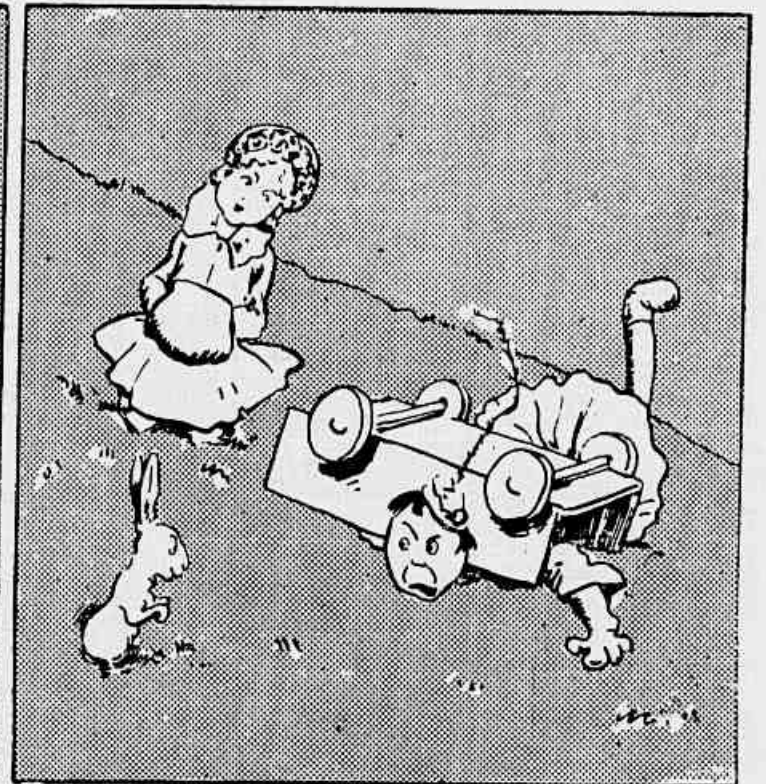
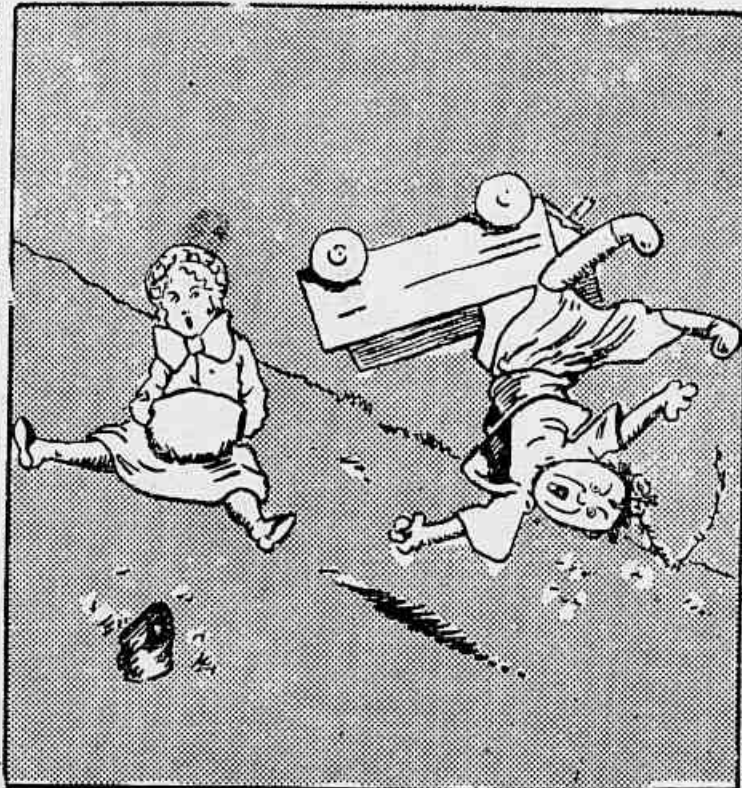
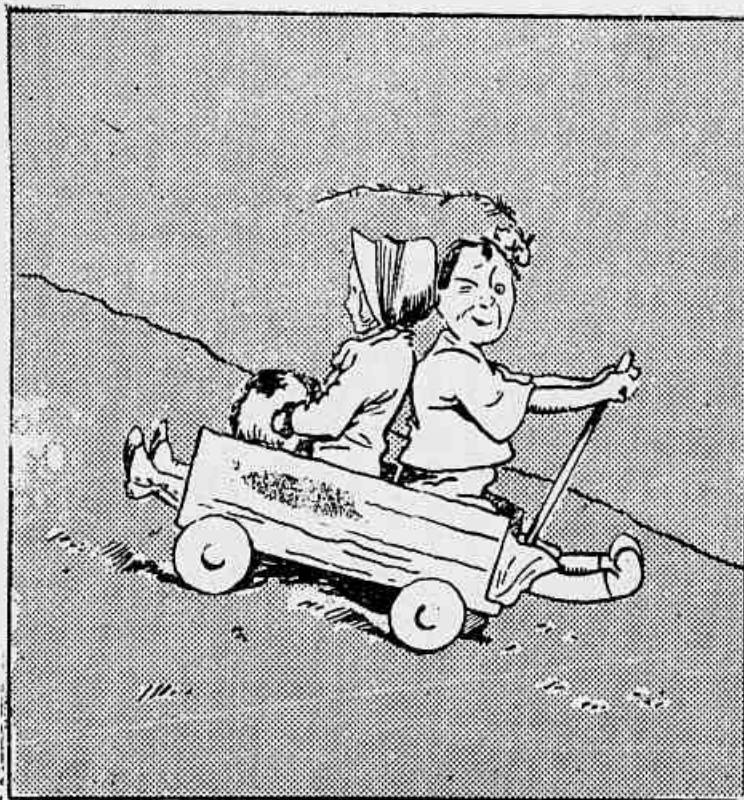
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

Silva; 86 Manuel Vianna; 87 Ar-gemiro de Oliveira; 88 Elvira da Conceição Costa; 89 Fausto Viei-ra; 90 Eponina Calleaux.

Chegadas depois do prazo 21.

Minha pomba jurity
Que na serra está piando,
"Voeje" e diga a meu bem
Que o seu bem cá vae andando.

O PLANO INCLINADO

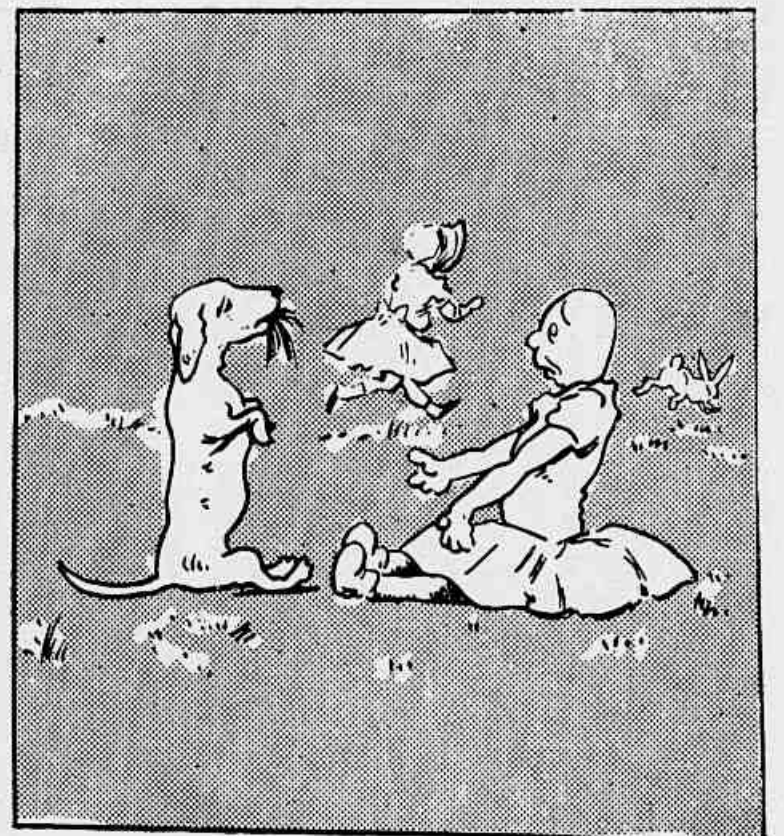
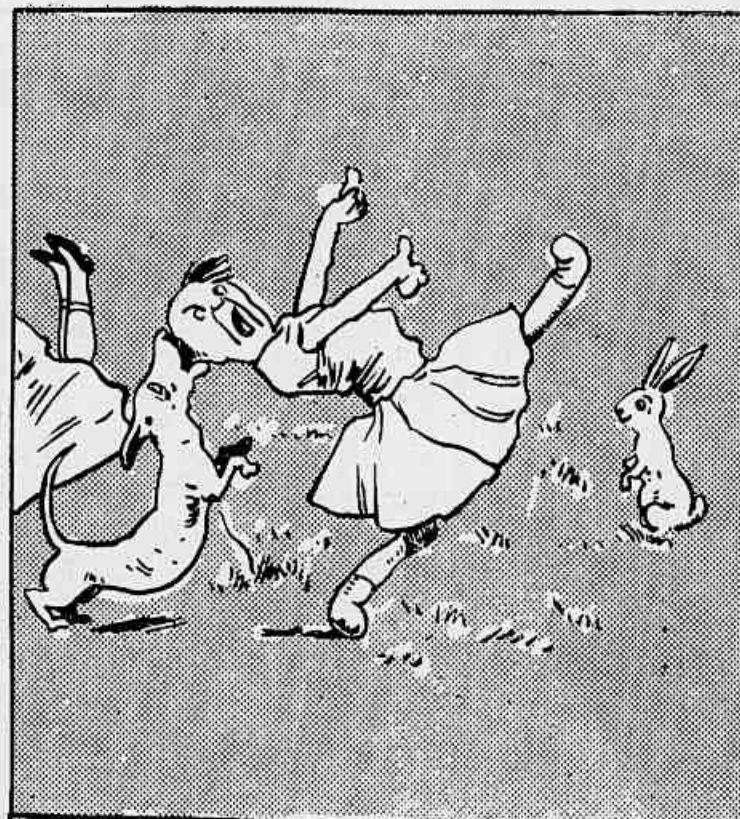


O Bonéco convidou a Nenê para um passeio de carro pelo plano inclinado;

na descida vertiginosa a Nenê saltou e deixou o carro e o Bonéco às cambalhotas.

E fez muito bem porque descobriu logo que o Bonéco era inclinado aos planos.

O CACHORRO PELLADO



O Bonéco quiz iscar o cachorro contra o coelho e gritou: — Péga, pellado!

O cachorro atirou-se á cabelleira do Bonéco e arrancou os últimos pellos.

E o Bonéco, sem pello, verificou que isso de pellado péga...

O BONECO DE PANNÓ



O Bonéco quiz apostar uma corrida com a Nenê.

E depois de correr muito perdeu o folego.

e ficou com o recheio estragado e as mãos com duas bolostrocas!

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal,
às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Hoje, Sabbado
14 do corrente

50:0000\$

231 — 9^a
Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

SAPOLIN



**Esmaltes, Tintes y
Pinturas de Lustre, Etc.**



Manteem todos os objectos de casa (que podem pintar-se) n'um estado limpo e sanitario. Mais duravel que a pintura. Grande variedade de Especialidades em lindissimas côres. Promptas para uso immediato. Não se necessita experiencia para usal-as. A seguir enumeramos algumas das nossas bem conhecidas Especialidades na vossa cidade:

ESMALTE DE ALUMINIO SAPOLIN: Produz um acabamento sanitario como prata escarchada, em tubos, accessorios de metal e qualquer outra superficie. Pode lavar-se.

Esmalte de Ouro "Our Favorite" pode Lavar-se.

Esta é a melhor preparação para dourar objectos de madeira, metal, vidro, pedra, gesso, papel, etc. Facil de usar. Secca em poucos minutos, dando um acabamento lustroso e lindissimo como a Folha de Ouro, sem deixar signaes da brocha.

Á venda onde ha Tintas.

Fabricado por
GERSTENDORFER BROS.
New York.



Preparação "Padrão"
usada universalmente
por mais de trinta
annos.



**ESMALTE SAPOLIN
ACABADO PORCELANA:**
É o melhor para decorações interiores. Produz um acabamento duro e lustroso como a porcelana. Fabricado em branco, preto e outras côres lindissimas. Prompto e facil de usarse. Não é uma tinta mas um verdadeiro Esmalte.

**PINTURA DE LUSTRE
PARA CARRUAJES SA-
POLIN:** Use-se em qualquer superficie que requeira um acabamento brilhante e duradouro. Lindas côres, assim como branco e preto. Prompta para usarse. Pinta e enverniza n'uma só operação.



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozeados, Fortificados

com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^o, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instruções em Paris: 6'35.

Rio-Janeiro: A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembr



Preços das assignaturas

Revista da Semana

Por anno..... 15\$000

Por semestre..... 8\$000

Para o exterior:

Por anno..... 20\$000

Jornal do Brasil

Por anno..... 30\$000

Por semestre..... 16\$000

Para o exterior:

Por anno..... 60\$000



PHOTO-FANTASIA -- Uma pose descansada



PHOTO-FANTASIA— Um automovel movido a muque.



PLENILUNIO

Voga a lua enamorada
Que no horizonte fluctua,
Toda branca e toda nua.

VOLTAS

Quando envolto em nuvens passa
Teu rosto, sem pressa alguma,
Lembra uma velha que fuma,
Toda envolta na fumaça ;
E perde o esplendor, a graça,
No horizonte em que fluctua.
E dormes serena, ó lua !
Toda branca e toda nua !...

Ora os teus cornos doirados
Vem affrontando as estrellas ;
Ora, buscando accendel-as,
Trazes teus lumes sagrados.
Mas inteira, olhando os prados,
A face tens, que fluctua...
E ruge o mar : — Salve lua !
Toda branca e toda nua !...

Quando a sombra do planeta
Vela a tua face divina,
Lembras a moça da China
Que leste occulta a careta
Num leque de seda preta,
Vendo um baixel que flutua...
E passas nevada, ó lua !
Toda branca e toda nua !...

Passas divina, orgulhosa,
Qual princeza em regio paço ;
Nua — não còras no espaço,
Tens a innocencia da rosa,
Pareces virgem mimosa
Que sobre um lago fluctua,
Molhando a grinalda sua,
Toda branca e toda nua.

Ignacio Raposo.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE a servidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Tenha a certeza de que é uma Victor-Victrola

O leitor não pode obter a linda
qualidade sonora da Victor-
Victrola em qualquer outro
instrumento.

Este maravilhoso tom, tão cheio de
suavidade, clareza e melodia, é inimi-
tável.

Esta é a razão porque a Victor-Victrola
tem a supremacia.

Não se esqueça nunca de verificar
se a famosa marca da fabrica
Victor se encontra no interior
do gabinete e no interior da
tampa e em cada disco
Victor.



Victor-Victrola X, Rs. 300\$000

Outros modelos desde Rs. 400\$000 a Rs. 1.000\$000
 Outros tipos da machina Victor desde
 Rs. 40\$000 a Rs. 400\$000

Entre em qualquer estabelecimento onde veja
a marca da fabrica Victor e peça para ouvir a
Victor-Victrola.

O leitor ficará maravilhado com o seu tom maravilhoso
e sairá sentindo maior amor pela musica e maior apreço
por este soberbo instrumento.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., E. U. da A.

Para se obterem os melhores resultados usem-se unicamente
as agulhas Victor com os Discos Victor.



Exija sempre a famosa marca da fabrica Victor

Elegantes penteados e postigos
CREAÇÕES DA
Perfumaria Gaspar

O primeiro estabelecimento de cabellereiro



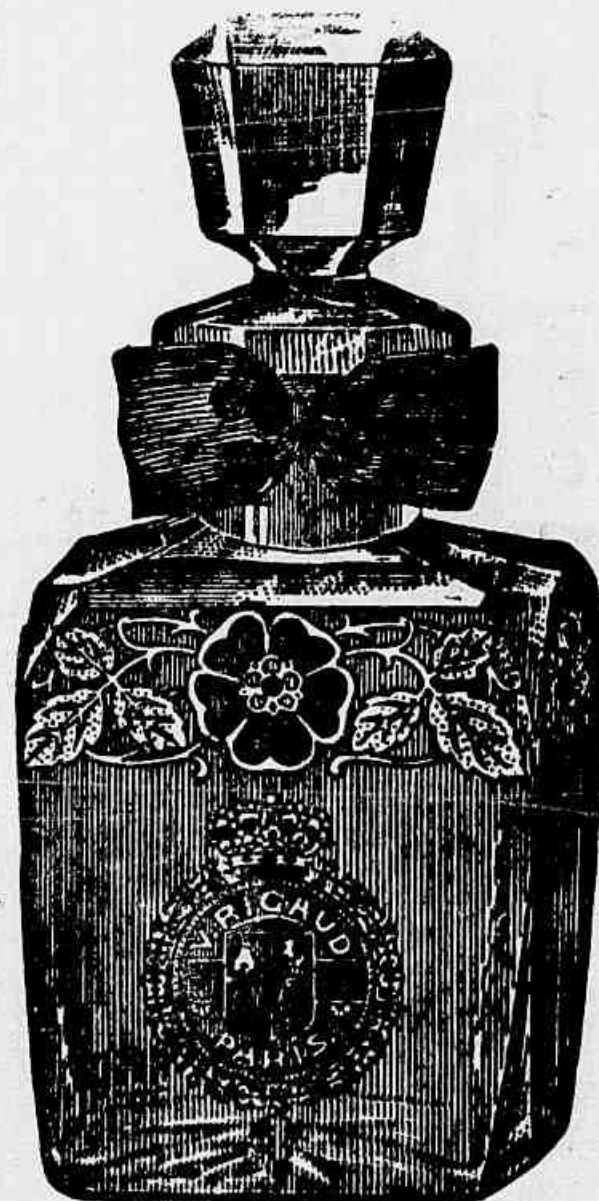
PERFUMARIA GASPAR

TELEPHONE
1.112

PRAÇA TIRADENTES 18

RIO DE JANEIRO

Parfum DES ROSES



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias

Parfum RÉMIA



V. RIGAUD — PARIS

Em todas as perfumarias